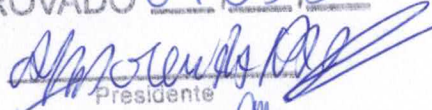




CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

PROJETO DE LEI N.º 3.449/2024

APROVADO 04/03/24


Presidente


Vice-Presidente


Secretário(a)

 Sessão ORDINÁRIA

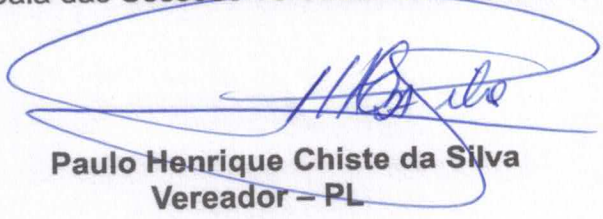
“RECONHECE DE RELEVANTE INTERESSE CULTURAL E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO, A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ITALIANA OUROFINENSE, NO CONFLITO CONHECIDO COMO PRIMEIRA GRANDE GUERRA MUNDIAL (1914 A 1918)”

HENRIQUE ROSSI WOLF, Prefeito do Município de Ouro Fino-MG, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona a seguinte lei:

Art. 1º - Fica reconhecida de relevante interesse cultural e histórico do município, a participação da comunidade italiana ouro-finense no conflito denominado como Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1918).

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Vereador Antônio Olinto Alves em 15 de fevereiro de 2024.


Paulo Henrique Chiste da Silva
Vereador - PL


Tiago Bazolli de Moraes
Vereador-PL



JUSTIFICATIVA

As primeiras colônias italianas em Minas Gerais foram fundadas em 1.850, mas somente em 1.892, a Lei Estadual n.º 32 de 18 de julho estabeleceu o financiamento de passagens para os imigrantes que reembolsavam ao Estado dois terços de seu preço, enquanto os fazendeiros interessados na vinda de trabalhadores também deveriam contribuir, em parte, no pagamento das passagens.

Em Ouro Fino, o primeiro relato da presença italiana é de Giuseppe Galotti e outro de nome Calderano, em 1854 (Gazeta de Ouro Fino-novembro- 2023). Há também de se relatar que no livro *Emigrazione e Colonie* de 1908, na página 152, relata-se a forte presença italiana em Ouro Fino, contando com 8.800 italianos, e a presença da *Societa Italiana Di Mútuo Soccorso Umberto Principe* de Piemonte, fundada em 1.904, fechando seus trabalhos em 1.942. Relata-se, também, o funcionamento da Agência Consular Honorária da República da Itália de 1.904 a 1.944 e também da Escola Italiana Dante Alighieri de 14 de maio de 1.911 à 1940, além do Circolo Ítalo Brasileiro Di Ouro Fino fundado em 1.997 e o Circolo Trentino em 2.008.

Assim sendo, não é errado pensar que Ouro Fino tinha a maior ou uma das maiores colônias italianas da região e/ou do Estado, sendo encontrada no livro: *Italianos no Brasil "Andiano In Merica"* de Franco Cenni, página 189, o nome deste município entre outras 09 cidades mineiras.

Todavia, nota-se que se levarmos em consideração a população ourofinense em 1.908 (IBGE), que era de 37.953 habitantes e o relato diplomático intitulado "*Emigrazione e Colonie*" também de 1.908, onde nossa cidade tinha 8.800 italianos, tínhamos uma proporção de para cada 04 moradores de Ouro Fino, 01 era italiano. Se olharmos para anos anteriores, sentido a 1.900, visto que como o apogeu de nossa imigração ocorreu no início de 1.874, todavia tendo seu grande fluxo em 1.897, nos dá a entender que essa porcentagem aumenta, pois a população brasileira era menor em 1.908.

Fato é que, com o advindo da Primeira Grande Guerra Mundial, que iniciou como uma das principais razões, a ampla rivalidade entre as nações europeias, rivalidade essa de caráter político e econômico, sintetizada no conceito de imperialismo, dias difíceis existiram por cinco longos anos, e isso arrastaria também, ourofinenses para o front de batalha na Europa. Segundo o jornal *A Gazeta de Ouro Fino* de 11 de julho de 1.915, compareceram ao primeiro conflito mundial os "voluntários" radicados em Ouro Fino: Pelegrino Franchi, Dante Vicentini, Nabuco Ferraris, Salvador Secci, José Catelli, Leandro Ceccon, Antônio Montagnolli, Benedito Morganti, Primo Volpini,



CÂMARA MUNICIPAL DE OURO FINO

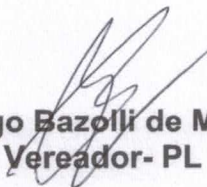
Alfredo Malvezzi, João Paulo Guidi, Graziadio Dalcelli, Antônio Millanni, Nicolino Agostinho, Faustino Mancini, José Puntel e José Creti, Michele Bresola, Domenico Baratella, Vincenzo Bevilacqua, Benedetto Cinquetti, Arcangelo da Col, Carmelino D'Onofrio, Domenico Ermo, Francesco Fanti, Ângelo Germiniani, Stefano Guidi, Giovanni Lazarini, Romano Tocchio, bravos italianos que retornaram à terra natal para defender seu país.

Assim sendo, pela grande relevância cultural e histórica relacionada a presença de ítalos ouro-finenses na primeira grande Guerra Mundial, é que solicitamos o apoio dos nobres pares na aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões Vereador Antônio Olinto Alves em 15 de fevereiro de 2024.



Paulo Henrique Chiste da Silva
Vereador – PL



Tiago Bazolli de Moraes
Vereador- PL